FOLHA DO ABC

Publicado em 28/07/2023 - 08:36

Editorial - São Caetano, 146 anos

EDITORIAL

São Caetano, 146 anos

São Caetano completa, nesta sexta (28), 146 anos. O município está entre os mais ricos do país, lidera ranking das cidades com a melhor qualidade de vida no Brasil, exibe índices invejáveis de desenvolvimento econômico, social e urbano. Também é uma das melhores cidades para se viver entre os mais de 5.500 municípios brasileiros.

Além disso, se mantém com o mais alto IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País, cerca de 0,862, há mais de uma década, e figura entre as cidades paulistas com o 2º melhor índice de renda média da população, de acordo com pesquisa da FGV.

Na área de infraestrutura, a cidade também é campeã, com 100% de rede de água, 100% de rede de esgoto e 100% de ruas pavimentadas. É ainda, o primeiro município metropolitano com 100% de esgoto coletado e tratado.

A população da cidade de São Caetano chegou a 165.655 pessoas no Censo de 2022, divulgado recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que representa um aumento de 10,98% em comparação com o Censo de 2010. O município possui 15.331 km², tem frota de 145.686 veículos, renda per capita de R$ 86.200,01; longevidade de cerca de 78,2 anos (0,887) e índice de alfabetização de 97,4%.

A transformação da cidade em metrópole foi iniciada pelos frades beneditinos, que instalaram a Fazenda São Caetano nas terras de Tijucuçu. A cidade, assim, surgiu naturalmente. No início, o trabalho era eminentemente agrícola, já que as terras eram ótimas para instalação de olarias. A retomada do progresso aconteceu em 1868, com a inauguração da estrada de ferro São Paulo Railway Company.

São Caetano foi fundada em 28 de julho de 1877 por imigrantes italianos. No entanto, São Caetano escreve sua história desde 1553, quando João Ramalho fundou a Vila de Santo André, época em que os bandeirantes exploravam o território brasileiro em busca de riquezas naturais. Em 1671, surgiu a Fazenda de São Caetano, após Fernão Dias Paes Leme arrematar um sítio para doar aos padres locais. Com o passar dos anos, a área foi progredindo e foi então em 1877, que o Governo Imperial adquiriu a propriedade para fundação de um núcleo colonial.

O local era ainda distrito de Santo André, quando em 1947, surgiu a Sociedade Amigos de São Caetano, para lutar pela independência político-administrativa. Com isso, surgiu na cidade um movimento de luta pela autonomia do município, com 95 líderes autonomistas. A mobilização gerou abaixo assinado composto por 5.197 assinaturas enviado à Assembleia Legislativa solicitando a realização do plebiscito, que culminou na emancipação, em 24 de outubro de 1948. Na ocasião, foi acrescentado o "do Sul" em seu nome para diferenciá-la da cidade de São Caetano, em Pernambuco.

Atualmente, a cidade segue em ritmo acelerado para o desenvolvimento. É uma das poucas do ABC que trabalha para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU.

São Caetano é administrada pelo prefeito José Auricchio Júnior, que está em seu quarto mandato e, apesar de ter ficado afastado por ano, por impasse judicial, avalia que este mandato é de entregas e realizações. Lançou recentemente o 'Avança São Caetano', maior programa de obras da história da cidade, que prevê 15 grandes intervenções e outras 90 obras, com investimento de R$ 713 milhões. Na avaliação de Auricchio, São Caetano está: "há muitos anos em um ciclo de desenvolvimento virtuoso" e sua responsabilidade como prefeito está sendo cumprida: "no rigor do que planejamos e do que almejávamos".

Para celebrar os 146 anos, foi preparada programação especial com shows, sorteio de prêmios, além da tradicional missa e o bolo de aniversário, entregue ao público. Parabéns, São Caetano!

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Opinião **Pagina:** 2

Copyright © Clipclap 2025.